

MONITORIA DE CARTOGRAFIA: O GRANDE DESAFIO DE ALFABETIZAR CARTOGRAFICAMENTE

Eduardo Henrique de Oliveira Lima (dhuardhu@yahoo.com.br)

Sidney Kuerten (sid.kuerten@gmail.com)

RESUMO

Neste segundo ano consecutivo acompanhando os estudantes do primeiro ano, notamos mais uma vez a dificuldade dos acadêmicos no que tange aos conhecimentos basilares da disciplina de Cartografia Temática ofertada no curso de Licenciatura em Geografia da UEMS – Jardim-MS. Neste contexto, de posse das experiências negativas do ano anterior (2016), formulamos uma nova proposta, com maior ênfase na lacuna de conhecimentos básicos matemáticos e cartográficos, apresentando aqui a experiência parcial desta monitoria desenvolvida até meados deste ano corrente. O presente trabalho relata a monitoria atual comparativamente com a realizada em 2016. Inicialmente, identificou-se alto grau de analfabetismo cartográfico, em que pese a presença da Cartografia nos referenciais curriculares da educação básica. Criou-se um grupo no aplicativo “Whatsapp” destinado à retirada de dúvidas, atento à inserção no mundo de trabalho (parte integrante do tema do ENEPEX de 2017), espaço cada vez mais virtual e dinâmico. Houve significativa melhora na participação em relação à turma anterior, ocorrendo picos de interesse nas vésperas de prova e entregas de atividades avaliativas. Durante os encontros comprovaram-se dificuldades em relação às noções básicas de aritmética, álgebra, interpretação de texto, além de limitações cognitivas em relação à lateralidade, impactando no aprendizado deficiente de rumos e orientação pela Rosa dos Ventos (bússolas e GPS). Esta destacou-se na avaliação, onde 45% dos estudantes erraram ao indicar a direção Sudoeste. Assim, o foco da continuidade da monitoria será de práticas com o uso de softwares e cartas topográficas. Espera-se com as geotecnologias uma melhor alfabetização cartográfica.

RESULTADOS:

O atendimento diferenciado pelo aplicativo e a maior procura pelo atendimento da monitoria geraram resultados positivos para alguns acadêmicos. Percebe-se também baixo interesse em estudar fora dos horários de aula e realizar leituras de apoio. Sendo assim, poucos acadêmicos estão se desenvolvendo enquanto produtores do conhecimento. Verificou-se ainda que muitos acadêmicos atendidos possuem dificuldades

na redação das respostas, além de ortografia ruim, falta de concordância verbal e nominal, além de baixa adesão na realização de exercícios disponibilizados para a fixação de conteúdos.

AVALIAÇÃO:

O rendimento médio é preocupante, estando muito aquém do ideal para futuros professores, de quem o domínio dessas habilidades é elementar. É necessária a conscientização dos acadêmicos da importância de dedicar-se à disciplina.

AGRADECIMENTOS: Ao programa de monitoria vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, pela concessão de bolsas.

Palavras-chave: Aprendizagem, Alfabetização Cartográfica, Geotecnologias.